

Modelo ARENA aplicado à formação para membros de corrente mediúnica na Umbanda

ARENA Framework Applied to Online Training of Medium in Umbanda.

Everton Luiz Renaud de Paula¹

everton.renaud@sabreeducacao.com.br

Resumo. Este artigo descreve a aplicação do modelo ARENA na formação online de membros de corrente mediúnica na Umbanda. ARENA, representado por Arquitetura, Recursos e Narrativa, visa à superação do ambiente virtual em prol da dimensão pedagógica centrada no estudante. A metodologia do artigo é o estudo de caso. Está fundamentado em autores como Paulo Freire, Pierre Lévy e Manuel Castells. A interatividade é abordada por Marco Silva e Alex Primo, enquanto a modelagem pedagógica interativa é discutida por Otto Peters. A experiência mostra uma formação mais engajadora e centrada no aluno. Considerações finais apontam direções futuras para iniciativas educacionais similares.

Palavras-chave: ARENA; Formação Online, Interatividade e interação, aprendizagem centrada no estudante.

Abstract. This article describes the application of the ARENA framework in the online training of members of the mediumistic group in Umbanda. ARENA, represented by Architecture, Resources, and Narrative, aims to overcome the virtual environment in favor of the pedagogical dimension centered on the student. The methodology of the article is a case study. It is grounded in authors such as Paulo Freire, Pierre Lévy, and Manuel Castells. Interactivity is addressed by Marco Silva and Alex Primo, while interactive pedagogical modeling is discussed by Otto Peters. The experience demonstrates a more engaging and student-centered training. Final considerations point to future directions for similar educational initiatives.

Keywords: ARENA; Online Training, Interactivity and interaction, student-centered learning..

1 Introdução

O artigo aborda a implementação do modelo ARENA na formação online de membros de corrente mediúnica na Umbanda, destacando sua aplicação para aprimorar a experiência educacional centrada no estudante. O modelo ARENA, composto pelas dimensões de Arquitetura, Recursos e Narrativa, é empregado para promover uma abordagem pedagógica mais eficaz e engajadora dentro do ambiente virtual de aprendizagem. A metodologia adotada neste estudo é a de estudo de caso, que permite uma análise detalhada da implementação do modelo ARENA no contexto específico da formação de membros da corrente mediúnica.

A aplicação do modelo ARENA na formação online se apresenta como uma abordagem inovadora que busca aprimorar a experiência educacional dentro do ambiente virtual de aprendizagem. O modelo ARENA, representado pelas dimensões de Arquitetura, Recursos e Narrativa, visa superar as limitações do ambiente virtual tradicional, colocando o foco na dimensão pedagógica centrada no estudante. Este estudo se propõe a analisar a implementação prática do modelo ARENA como campo empírico de pesquisa, especificamente no contexto da formação de médiuns de Umbanda,

¹ Doutor em Comunicação pela UFPR. Mestre em Educação pela UFPR. Especialista em Gestão Inovação e Docência na EAD pela UP. Licenciado em Filosofia pela FAE. Diretor de Consultoria da Sabre Inovação e Consultoria Educacional. Membro do Grupo de Pesquisa ECCOS - Estudos sobre Comunicação, Consumo e Sociedade (UFPR), na linha: Consumo, Cognição e Formações Socioculturais; e, do grupo Click (UFPR), na linha: Comunicação e Cultura Ciber. Membro do grupo de Pesquisa AI-Labs UP

uma demanda efetiva para criar uma formação que pudesse atender a um público diversificado em termos de faixa etária, formação acadêmica e background social.

A Umbanda, como prática religiosa e espiritual, demanda uma formação específica para seus médiuns, que devem estar preparados para desempenhar seus papéis de maneira ética, responsável e capacitada. Nesse contexto, a modalidade de formação online surge como uma alternativa viável para atender às necessidades de um público diversificado, permitindo que a dispersão geográfica e temporal não fosse um limitador para o processo formativo. No entanto, a eficácia dessa modalidade de ensino depende da adoção de metodologias e abordagens pedagógicas adequadas, capazes de promover uma aprendizagem significativa e engajadora.

O modelo ARENA surge como uma resposta a esse desafio, oferecendo uma estrutura conceitual sólida e flexível para a concepção e implementação de experiências educacionais inovadoras dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Através das dimensões de Arquitetura, Recursos e Narrativa, o modelo ARENA permite a criação de espaços educacionais dinâmicos, interativos e centrados no aluno, que promovem o engajamento, a colaboração e a construção ativa do conhecimento.

Ao longo deste estudo, será apresentada a estruturação prática do modelo ARENA como campo empírico de pesquisa no contexto da formação de médiuns de Umbanda. Serão analisados os desafios enfrentados na implementação do modelo, bem como os resultados obtidos e os feedbacks dos participantes, demonstrando a eficácia e relevância do modelo ARENA na promoção de uma formação mais inclusiva, participativa e significativa para os membros da corrente mediúnica na Umbanda.

2 Modelo ARENA: estrutura de excelência e inovação

O modelo ARENA para estruturação de programas de aprendizagem mediados pelos Ambientes Virtuais de Aprendizagem é uma solução apresentada por Paula (2023), "Como se pode promover a educação emancipadora, por meio da comunicação interativa, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?" Para responder à provocação se recorre a um entrelaçamento teórico entre educação, comunicação e tecnologia, com o objetivo de identificar formas de promover uma educação emancipadora em ambientes virtuais de aprendizagem. A estrutura metodológica é representada pelo acrônimo Arena, que representa três dimensões estruturantes da metodologia: "A" de Arquitetura, "RE" de REcursos e "NA" de NArrativa, formando assim A – Re – Na, disposta de maneira a superar o ambiente virtual em que será desenvolvida, podendo este oferecer mais ou menos recursos, mas sempre tendo como condutor principal a dimensão pedagógica e emancipadora centrada no estudante.

A estruturação do ambiente virtual de aprendizagem é delineada em três dimensões distintas, cada qual desempenhando um papel essencial na concepção e implementação eficaz do processo educacional. A primeira dimensão, denominada Arquitetura, abrange a organização estrutural do ambiente, compreendendo a seleção cuidadosa de elementos como esquemas de cores, terminologias pertinentes tanto ao percurso de aprendizagem quanto aos recursos tecnológicos, modalidades de navegação e a disposição de espaços destinados a diversas interações, tais como trocas de mensagens, apresentação de informações e experiências práticas, entre outros.

A segunda dimensão, denominada recursos, refere-se à seleção e incorporação dos meios tecnológicos mais adequados para a efetiva implementação de um percurso educacional centrado no aluno e alinhado aos objetivos da disciplina. Este percurso é concebido como uma jornada dinâmica, não determinística, mas sim proposta, que visa orientar a construção da experiência de aprendizagem de forma progressiva e coerente com os propósitos pedagógicos estabelecidos.

Por fim, a terceira dimensão, conhecida como narrativa comunicacional interativa, engloba a representação do "tom de voz" característico do curso ou tópico que está disposto como objeto da formação e exerce influência sobre aspectos como terminologias adotadas, elaboração de textos instrucionais, mensagens comunicativas e a maneira pela qual o percurso de aprendizagem é apresentado ao estudante. Ademais, é pertinente refletir sobre o significado semântico subjacente ao termo "ARENA", o qual remete às antigas batalhas de gladiadores do Império Romano, ocorridas em recintos com superfícies cobertas de areia. Todavia, tal conceito foi ressignificado na contemporaneidade para além de sua conotação física, passando a representar um espaço virtual onde se desdobram os espetáculos da construção do conhecimento, visando a formação de cidadãos autônomos e críticos.

O modelo citado está articulado com uma concepção tríplice acerca dos operadores narrativos, chamada de Tríade T.V.I (Paula, 2023, p. 98), que representa os principais mediadores desse processo: texto, voz e imagem. A linguagem escrita, representada pelo texto, desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem mediado pela tecnologia digital, pois mobiliza símbolos e signos, sendo um dos principais recursos utilizados para construir conhecimento. As interações por meio de mensagens, questionários e instruções operacionais são exemplos de como o texto é empregado no ambiente educacional digital.

A voz é o segundo elemento da fundamentação, em duas perspectivas, a primeira de ordem física ou técnica, referente ao emprego da voz por meio de áudios, isto é, a fala propriamente dita. A segunda, intrinsecamente ligada a essa dimensão, é a personalidade que permeia a comunicação, seja oral, escrita ou visual, como por meio das escolhas cromáticas. Essa personalidade comunicativa está associada à formação cognitiva de conexões para a aprendizagem, influenciando a produção de significados. O terceiro componente da tríade consiste na imagem, que se manifesta diante dos sentidos do sujeito que interage com o ambiente de diversas maneiras, desde cores e formas até a disposição das informações, posicionamento e hierarquia, esses elementos também se refletem na representação audiovisual, na fotografia, na infografia e na interação simbólica estabelecida com o sujeito. A integração desses elementos constitui a construção de uma mensagem comunicativa, que deve estar em consonância com os objetivos de aprendizagem almejados.

Nesse contexto, a ARENA se qualifica em um modelo pedagógico de sala de aula interativa (Silva, 2014) que promove o desenvolvimento dos sujeitos com base na autonomia, como autodeterminação de revolucionar a própria aprendizagem (Petters, 2012).

3 Projeto Pedagógico do Curso Online “Introdução à Umbanda”

A Instituição Religiosa de Umbanda Vovó Benta, é uma organização religiosa formalmente constituída e atuante na cidade de Curitiba. A instituição expressa em seu estatuto e regimento a atenção para a formação sólida dos seus membros, que somam mais de 500 pessoas diretamente vinculadas à organização. Diante da crescente chegada de novos membros associados, e da necessidade de oferecer formação de forma qualitativa e equitativa para os membros já associados e para os recém-chegados a instituição optou pela formação inicial online. O objetivo geral é construir conhecimentos básicos para que a vivência da prática religiosa possa ocorrer de maneira consciente. A demanda se tornou campo empírico para aplicação do modelo ARENA desde o Planejamento até execução da formação em Plataforma online. Neste tópico, apresenta-se a estruturação metodológica do curso que foi planejada de acordo com o acrônimo Arquitetura, Recursos e Narrativa.

De acordo com o projeto pedagógico, o curso de Introdução à Umbanda do Terreiro Vovó Benta foi desenvolvido para proporcionar uma introdução à tradição da Umbanda e preparar os participantes

para atuarem como médiuns na corrente mediúnica do terreiro. Sua estrutura guia os alunos por três jornadas distintas, cada uma voltada para uma compreensão abrangente da Umbanda e para a formação como médium. O curso segue uma progressão do geral para o específico, abordando inicialmente uma visão panorâmica da Umbanda, seguida pela exploração do papel do médium e finalizando com práticas específicas da organização da qual farão parte.

A abordagem metodológica é lúdica, e se utiliza de storytelling, vídeos imersivos nos ambientes de vivência prática e apresentações interativas de uma personagem criada por inteligência artificial que conduz as práticas de aprendizagem e é inspirada visualmente e nominalmente na figura da dirigente geral da organização, figura conhecida de todos os estudantes.

3.1 Arquitetura

O ambiente utilizado como mediador do processo de aprendizagem é a plataforma Hotmart. A Hotmart é uma plataforma versátil para cursos EAD de curta duração, proporcionando uma experiência simples para os participantes desde a inscrição até a conclusão com certificação, com uma infraestrutura para criar, hospedar e vender cursos digitais. A equipe estrutura o conteúdo, disponibiliza materiais educativos e gerencia as turmas de forma eficiente. Para os alunos, a Hotmart oferece uma interface intuitiva, acesso fácil ao material do curso, e ferramentas interativas para facilitar o aprendizado. Além disso, a plataforma fornece recursos abrangentes de gestão financeira, permitindo que os instrutores controlem suas vendas, realizem promoções e ofereçam opções de pagamento diferentes. Haverá predominância das cores azul e utilização de fotos e imagens reais do ambiente do terreiro para gerar a experiência imersiva e conectada.

O curso, utilizando da premissa da Arquitetura, dividiu os conteúdos em 3 grupos temáticos denominados: jornadas, identificadas da seguinte maneira: Jornada 1: A Umbanda; Jornada 2: Ser Médium; Jornada 3: O Terreiro Vovó Benta.

Na primeira divisão temática, o foco recaiu sobre a exploração da Umbanda, explorando o conteúdo como uma religião rica e diversificada. O objetivo foi abordar os princípios fundamentais, a mitologia e a essência espiritual que norteiam essa prática religiosa. Recorrendo a uma abordagem lúdica, o curso incorporou técnicas narrativas, como storytelling e vídeos, a fim de proporcionar uma experiência imersiva aos participantes e tornar palpáveis os conceitos essenciais da religião. Na segunda divisão temática, o curso concentrou-se no papel do médium na prática umbandista. Buscou-se compreender as responsabilidades, os desafios e os desenvolvimentos associados a essa conexão entre o plano terreno e o espiritual. Por meio da personagem fictícia Lia, o curso ofereceu apresentações lúdicas, compartilhando insights e orientando os participantes na jornada de se tornarem médiuns preparados e conscientes. Na última divisão, o curso explorou as características específicas da organização, gerando imersões nos espaços, rituais e dinâmicas específicas desse ambiente umbandista. Utilizando vídeos gravados nos ambientes reais e mensagens da dirigente, os participantes tiveram a oportunidade de compreender os aspectos relativos à energia e ao propósito da instituição.

As jornadas apresentam uma estruturação que responde a 4 verbos condutores do processo da jornada: Despertar – Compreender – Aplicar – Criar. Em cada etapa, os verbos se tornam ações práticas por meio das sessões dos materiais que são estruturadas com problematização, leitura de texto e visualização de vídeos, interação com objeto digital, realização de teste e elaboração de registros pessoais.

3.2 Recursos

Os recursos utilizados para formação das unidades temáticas são articulados com a estrutura e se caracterizam pela organização em unidades de conteúdo e trilhas dentro da plataforma Hotmart. São utilizadas as ferramentas de edição de áudio e vídeo (Capcut), software de autoria para editoração do conteúdo visual e textual (Canva e Genial.ly). Para inserção dos materiais no Hotmart é utilizado o streaming de vídeo da própria plataforma, e os recursos de incorporação de iframe para exibir os conteúdos externos. Também é utilizada a infraestrutura de questionários da plataforma Hotmart, bem como a estrutura e códigos de certificação. Os temas que correspondem ao verbo “compreender” de cada jornada serão os tópicos utilizados no recurso “módulo” da plataforma online, enquanto as etapas serão conteúdo.

3.3 Narrativa Comunicacional Interativa

A metodologia organizada tem como fio condutor as terminologias clássicas da umbanda, jargões e personagens. Os recursos digitais de conteúdo são estruturados de acordo estas metodologias, assim, para responder à problematização foram criados: o “Diálogo com Lia”, quando a personagem faz perguntas que aguçam o interesse pelo conteúdo. Os textos são apresentados como “Guia de conhecimento” partindo da analogia com os Guias Espirituais característicos nos trabalhos de Umbanda. Os vídeos são apresentado com o nome “Vidência” evocando uma das mediunidades existentes. Ainda há o “ABC da Macumba” como espaço para destacar terminologias e elementos mais conceituais em forma de vídeo. E as etapas onde se espera que o participante trabalhe os verbos “aplicar” e “criar” estão presentes o “acende a vela”, que são as atividades interativas de fixação, seguido da sessão chamada “veste o branco”, evocando o uso da indumentária do médium umbandista para nomear os questionários avaliativos que têm caráter de teste final. A conclusão de cada jornada solicita um registro no “diário mediúnico” material que será elaborado no início do curso e acompanhará o médium durante os encontros de desenvolvimento, giras e demais etapas da sua vida e trabalho mediúnico. A tabela a seguir representa a relação estrutural apresentada.

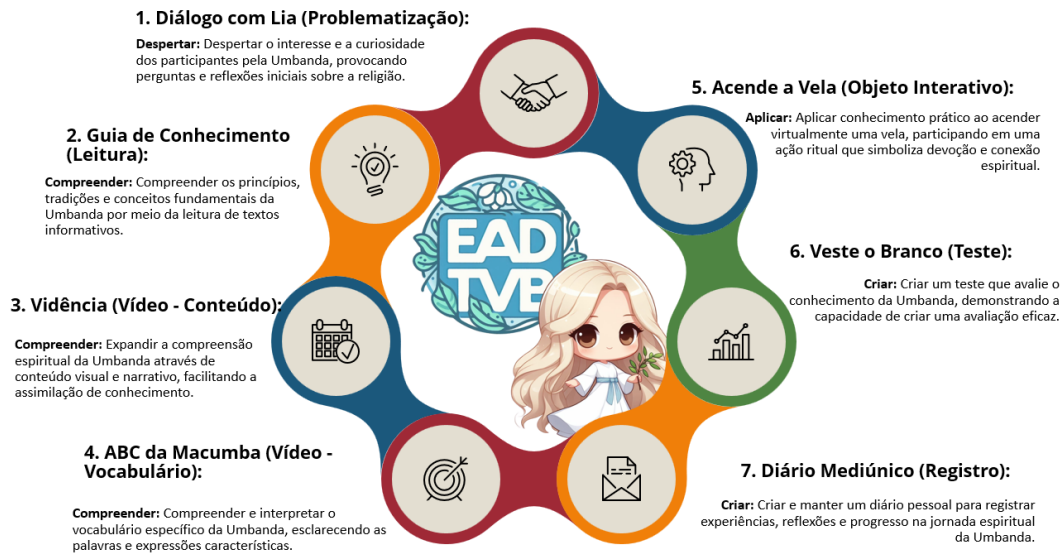
Arquitetura de verbos	Recurso Didático	Narrativa
Despertar	1 – Problematização (parte de uma situação-problema descrita ou de uma pergunta provocativa)	Diálogo com Lia
Compreender	2 – Leitura 3 – Vídeo	Guia de Conhecimento Vidência ABC da Macumba
Aplicar	4 – Objeto Interativo	Acende a vela
Criar	5 – Teste 6 – Caderno de registro	Veste o Branco Diário Mediúnico

Tabela 1 Relação estrutural na montagem do curso

A seguir, é possível observar a estrutura didática transformada para a Narrativa Comunicacional Interativa apresentada a partir dos seus objetivos e detalhada com os exemplos da prática utilizada

em sua estruturação, juntamente com a logo do projeto em específico e a imagem da personagem que conduz a formação.

Figura 1 Percurso de Aprendizagem



A seguir, a figura 2 apresenta a narrativa definida de forma estrutural no painel gestor de curso do hotmart, assim como a figura 3 representa a visualização final no ambiente do Aluno.

Figura 2 Estrutura no painel gestor de curso do Hotmart

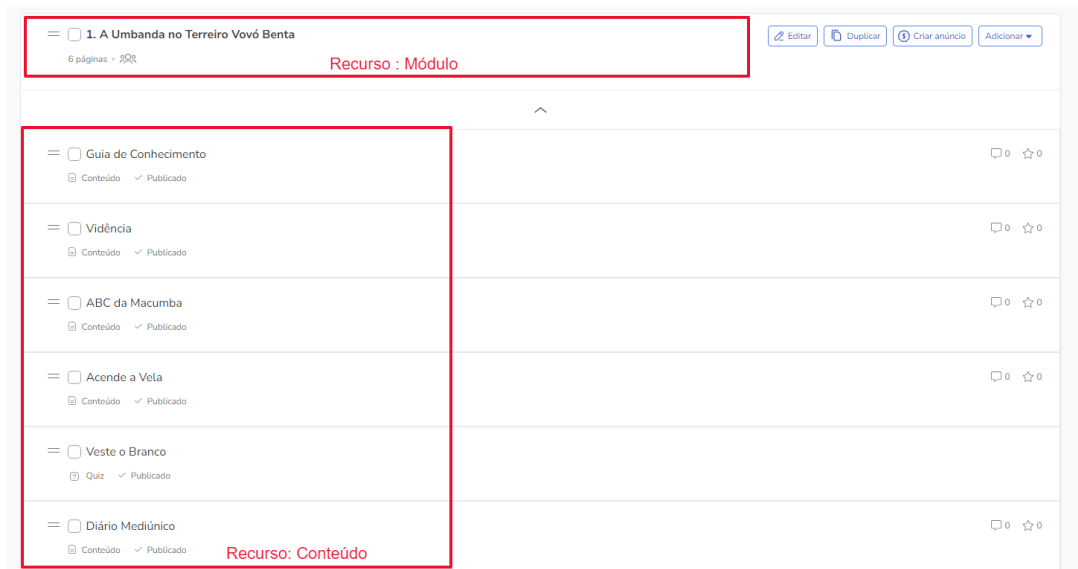
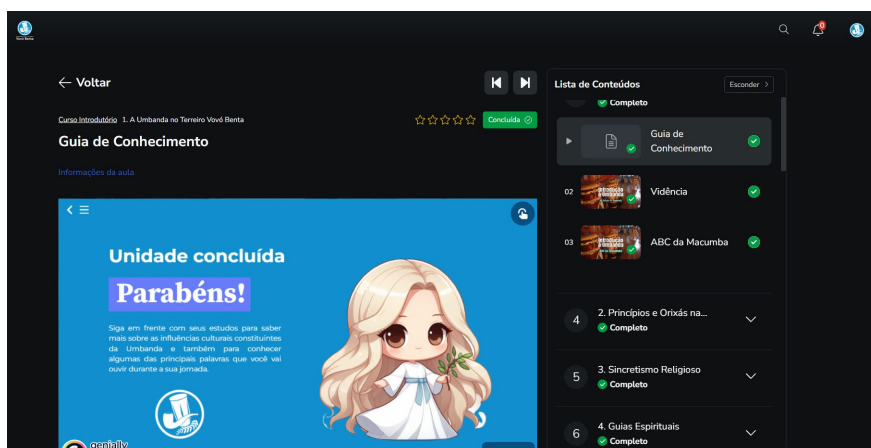


Figura 3 Visualização do aluno no ambiente de curso



4 Resultados da primeira turma

Na primeira turma do curso, formada por 145 participantes matriculados nos primeiros 30 dias de oferta, observou-se um alto nível de engajamento, conforme indicado pelos índices de medição da plataforma Hotmart. O engajamento, que avalia a interação dos usuários com o produto, é determinado por quatro pilares: Acesso, Progresso, Performance e Interação. Esses pilares colaboram de maneira conjunta para definir os níveis de engajamento de cada usuário, classificados como baixo, médio, alto ou altíssimo. O elevado engajamento dos participantes na primeira turma demonstra o interesse e a dedicação dos alunos em interagir com o conteúdo do curso, refletindo um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

A partir da realização do curso, os participantes enviaram depoimentos espontâneos nos grupos de whatsapp da comunidade manifestando seu posicionamento quanto ao curso. Os depoimentos são positivos e não houve ocorrência de menções negativas sobre o conteúdo do curso. Os depoimentos dos alunos apresentam uma variedade de experiências positivas em relação ao curso de Introdução à Umbanda oferecido pelo Terreiro Vovó Benta. O estudante A expressa sua emoção ao descrever a última parte do curso como "emocionante" e destaca a qualidade do projeto EAD, enfatizando que ficou "fantástico". Este depoimento evidencia o impacto emocional positivo gerado pelo curso. "Queria só falar que essa última parte do curso foi emocionante. Essa última em especial me emocionou vendo cada vídeo sobre os projetos, sobre os rituais. Parabéns a todos por esse projeto EAD, ficou fantástico" (Estudante A). As declarações deste depoimento demonstram que a narrativa é eficiente em atuar em conjunto com os recursos para gerar emoções positivas que favorecem a aprendizagem.

O estudante B demonstra gratidão pelo curso EAD, mencionando que aprendeu bastante e percebeu algumas práticas errôneas que estava realizando. Além disso, destaca a importância do curso ao abordar temas como o culto à ancestralidade e ao espírito pessoal. Este depoimento ressalta a eficácia do curso na correção de concepções equivocadas e na ampliação do conhecimento sobre a Umbanda, com uma narrativa próxima e amigável. "Queria agradecer por terem pensado no curso EAD, realmente tenho aprendido muito! Percebi que estava fazendo algumas coisas erradas. E achei muito interessante o olhar sobre o culto à ancestralidade e ao nosso próprio espírito. Parabéns por esse lindo trabalho" (Estudante B).

O estudante C expressa sua satisfação com o curso introdutório, afirmando que está amando cada aula e valorizando cada segundo investido. Este depoimento demonstra a qualidade do conteúdo e a capacidade do curso em engajar os participantes desde o início. "Estou fazendo o curso introdutório pela Plataforma. Estou amando cada aula, cada informação. Vale cada segundo investido" (Estudante C). A sensação de investimento válido é uma comprovação de que a ARENA

gera percepção de valor e permite que o foco do estudante esteja totalmente no conteúdo que está consumindo, sem se distrair com outros elementos.

O estudante D relata sua experiência positiva com a primeira parte do curso e expressa entusiasmo em continuar aprendendo. Destaca a clareza do curso, elemento essencial da tríade texto, voz e imagem, e a sua relevância para o conhecimento da religião umbanda, evidenciando sua valorização como fonte de aprendizado. “Já finalizei a primeira parte do curso e estou aguardando para mais. Está muito esclarecedor. Tirou várias dúvidas minhas. Com certeza esse curso é muito valioso para o conhecimento da nossa religião, estou amando poder estudar” (Estudante D).

O estudante E destaca a atmosfera acolhedora do curso, comparando-a a uma conversa informal e ressaltando a importância da narrativa e dos recursos utilizados para transmitir o conhecimento oralmente. Este depoimento realça a eficácia da abordagem do curso em criar uma experiência educacional envolvente e imersiva. “Estou adorando o curso, me sentindo mesmo numa conversa, numa mesinha com um café, um bolo e a senhora contando histórias” (Estudante E). Esse comentário reflete, também, que não se perdeu a tradição da oralidade do conhecimento, ao contrário, a narrativa e os recursos corroboraram para gerar a percepção de forma real e tornar perene o ensinamento oral.

O estudante F expressa sua satisfação com o curso introdutório, destacando a riqueza do material apresentado e a sua relevância para esclarecer dúvidas sobre a Umbanda. Este depoimento enfatiza a qualidade do conteúdo do curso e sua contribuição para o entendimento da religião, e essa percepção é gerada em razão do material apresentado. A metodologia explícita, pela forma como foi estruturada, a riqueza do conteúdo para haja percepção de valor.

“relato sobre o curso introdutório, que riqueza de material! Já tirei várias dúvidas... por mais que eu tente estudar por conta, as informações presentes na internet nem sempre estão de acordo com os fundamentos do TVB, então achei muito válida e esclarecedora essa iniciativa do curso. Parabéns pelo trabalho” (Estudante F).

O estudante G demonstra sua emoção e gratidão em relação ao curso, elogiando a qualidade do conteúdo e a dedicação dos responsáveis pelo projeto. Destaca a riqueza e o detalhamento das informações apresentadas, ressaltando o valor do curso como fonte de aprendizado.

“Gostaria de dizer que estou fazendo o Curso EAD e simplesmente amando. Me sinto emocionada em cada aula. Que riqueza de conteúdo, dá para ver que foi realizado com muito amor e dedicação. Não dá vontade de parar de assistir. São tantos detalhes falados e tantas coisas que nos esclarecem. Gostaria de deixar minha gratidão a todos os envolvidos neste projeto” Estudante G.

O estudante H expressa sua gratidão pelo curso e destaca sua clareza para os iniciantes na religião umbandista. Este depoimento ressalta a eficácia do curso em transmitir conhecimentos de forma acessível e compreensível para todos os participantes. “Aprendi bastante coisas que não entendia. o Curso é bem claro pra quem é novo, assim como eu” (Estudante H).

O estudante I compartilha sua reflexão sobre a segunda jornada do curso, destacando a importância do aprendizado sobre o manejo das energias e a clareza das informações apresentadas. Este depoimento ressalta a relevância do curso para a compreensão das práticas espirituais da Umbanda.

“Estou aqui assistindo a segunda jornada do curso, parte de incorporação. Fiquei pensando, muitos sentimentos acabam nos travando quando estamos aprendendo a sentir/lidar com as energias, ainda mais no meu caso que percebo-as tão sutilmente. Estou amando o curso, tinha algumas coisas que não sabia, mesmo tendo quase um ano de casa, pequenos detalhes que passam despercebidos. Gratidão infinita” Estudante I.

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

A estudante J, que é psicopedagoga, destaca a importância do curso para sanar dúvidas comuns entre os novos adeptos da Umbanda. Este depoimento realça a utilidade do curso não apenas para o público em geral, mas também para profissionais que buscam ampliar seus conhecimentos sobre a religião umbandista. “Sou psicopedagoga e considere de fundamental importância o curso. Muitas dúvidas simples, que por sermos novos na corrente, ficamos com vergonha de perguntar são sanadas! Maravilhosa ação para fortalecer nossos conhecimentos e nos aproximar cada vez mais com a Umbanda!” Estudante J.

Em suma, os depoimentos dos alunos evidenciam a eficácia do curso de Introdução à Umbanda do Terreiro Vovó Benta na promoção de uma experiência educacional envolvente, esclarecedora e emocionalmente significativa. O engajamento positivo e os comentários elogiosos dos participantes destacam a qualidade do conteúdo, a clareza da abordagem pedagógica e a relevância do curso para ampliar o conhecimento sobre a Umbanda, corroborando assim a eficácia do modelo ARENA na estruturação e execução do curso.

5 Conclusões

A divisão do curso em três jornadas distintas demonstrou uma aplicação eficiente do modelo ARENA, permitindo uma estruturação sólida e envolvente para a formação dos participantes. A utilização da Arquitetura proporcionou uma organização estrutural clara e coerente, guiando os estudantes de forma fluida e intuitiva pelos diferentes temas abordados. Os recursos tecnológicos empregados, em consonância com a dimensão dos Recursos, contribuíram para uma experiência de aprendizagem centrada no aluno, oferecendo uma variedade de ferramentas e mídias para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Por fim, a Narrativa comunicacional interativa permeou todo o curso, estabelecendo um “tom de voz” coeso e consistente, que facilitou a compreensão e a assimilação dos conteúdos apresentados. Dessa forma, a adoção do modelo se mostrou altamente eficaz para adaptar os princípios pedagógicos à realidade do curso de Introdução à Umbanda do Terreiro Vovó Benta, proporcionando uma formação completa e engajadora aos participantes.

Os depoimentos dos alunos refletem uma ampla gama de experiências positivas em relação ao curso de Introdução à Umbanda oferecido pelo Terreiro Vovó Benta. Eles destacam a emoção experimentada ao longo do curso, bem como a valorização dos conteúdos apresentados e a qualidade do material fornecido. Um aspecto relevante mencionado por vários alunos é a percepção de aprendizado significativo e esclarecimento de dúvidas anteriormente existentes sobre os fundamentos e práticas da Umbanda. Além disso, alguns alunos expressam sua gratidão pela abordagem acolhedora e envolvente do curso, que os fez sentir-se como se estivessem participando de uma conversa pessoal. Esses depoimentos refletem uma resposta positiva à abordagem pedagógica adotada, destacando a eficácia do modelo ARENA na criação de um ambiente educacional imersivo e engajador.

Os comentários dos alunos corroboram essa análise, enfatizando a qualidade do conteúdo, a clareza da apresentação e o valor do curso para o aprimoramento do conhecimento sobre a Umbanda. Por exemplo, um aluno expressa sua gratidão pela oportunidade de esclarecer dúvidas e aprimorar seu entendimento da religião, enquanto outro destaca a importância do curso para fortalecer os laços com a Umbanda e a comunidade religiosa. Além disso, há menções à relevância do curso para profissionais como psicopedagogos, evidenciando sua utilidade além do público geral. Esses comentários reforçam a eficácia do modelo ARENA na criação de uma experiência educacional enriquecedora e inclusiva, capaz de atender às necessidades de diferentes públicos e promover uma compreensão mais profunda da Umbanda e de suas práticas.

Referências

- FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- FREIRE, P.; GUMARÃES, S. **Sobre Educação (Diálogos)**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- MARTÍN-BARBERO, J. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, 2014.
- MACIEL, C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. In: MILL, D. Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância. Campinas: Papyrus, 2018. p. 31-33.
- OROZCO, G. O. G. **Educomunicação**. São Paulo: Paulinas, 2014.
- PAULA, E. L. R. de. **Comunicação interativa em ambiente virtual de aprendizagem como resposta para a educação emancipadora em cursos de graduação EAD**. 2023. 185f. Tese (Doutorado em Comunicação) - – Universidade Federal do Paraná, Setor de Artes, Comunicação e Design, Programa de Pós-graduação em Comunicação. 2023.
- PETERS, O. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo: Unisinos, 2012.
- PRIMO, A. F. T. **INTERAÇÃO MEDIADA POR COMPUTADOR: a comunicação e a educação a distância segundo uma perspectiva sistêmico-relacional**. Porto Alegre: [s.n.], 2003.
- SANCHO, J. M. **Para Promover o debate sobre os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem**. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicos. Rio de Janeiro: Wak , 2010. p. 95-106.
- SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. 7^a. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.